

CRESCEDO CONVIVÊNCIA PATOLÓGICA-CONVIVÊNCIA SADIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O crescendo convivência patológica-convivência sadia é o ato progressivo de desenvolvimento do convívio entre as consciências, caracterizado pelo enfrentamento e autesforço comportamental de promover mudança de patamar nas relações interpessoais a partir das autorrecins, fortalecendo a manifestação interassistencial evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *conviver* deriva igualmente do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu no Século XIX. A palavra *convivência* surgiu no Século XVIII. O vocábulo *patológico* procede do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”. Apareceu no Século XVIII. O termo *sadio* provém do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, do radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; mitigar os cuidados, os pesares, as mágoas”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Crescendo relações interassediadoras-relações desassediadoras*. 2. *Crescendo convivência conflitiva-convivência lúcida*. 3. *Crescendo convívio entrópico-convívio homeostático*. 4. *Crescendo conviviopatia-conviviofilia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo convivência patológica-convivência sadia*, *minicrescendo convivência patológica-convivência sadia* e *maxicrescendo convivência patológica-convivência sadia* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Retrocesso convivência lúcida-convivência conflitiva. 2. Decrescendo convivência sadia-convivência patológica. 3. Retrocesso conviviofilia-conviviopatia.

Estrangeirismologia: o *kaizen* nas relações interpessoais; o *upgrade* convivencial; a ampliação do *background* evolutivo; o *know-how* progressivo qualificando a convivialidade cosmoética.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da convivialidade sadia.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Agressão: convivialidade patológica. Interassistência: convivialidade sadia. Comuniquemos para conviver.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões coloquiais relativas ao tema: vamos com calma para não assustar o passarinho; a prudência de *engolir a língua* na hora certa; a sabedoria de *engolir sapos* quando necessário; o ato de *embarcar na onda* das palavras alheias.

Citaciologia: – *Construímos muros demais e pontes de menos* (Isaac Newton, 1643–1727). *Saber afastar-se e aproximar-se é a chave de qualquer relação que dure* (Doménico Cieri, 1954–).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios relativos ao tema: – “Não devemos julgar as pessoas somente pela maneira como nos tratam, mas também pelo modo como se relacionam com os outros”. “Quem diz o que quer, ouve o que não quer”. “Quem semeia vento, colhe tempestade”. “Quando 1 não quer, 2 não brigam”. “Conversando a gente se entende”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Confiança.** O aspecto mais sério do **convívio** é a confiança. Uma vez estabelecida, se aparece algum fato de desconfiança, nunca mais a convivialidade será a mesma”.

2. **“Convivialidade.** Na **convivialidade evolutiva**, 3 fatores são relevantes: a concessão, a diminuição das exigências e a interassistencialidade”.

3. **“Conviviologia.** Cada pessoa que encontramos nessa vida humana é um arquivo vivo ou banco de dados evolutivos que se abre para nós. Por isso, devemos dar especial atenção ao convívio social”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade cosmoética; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os comunicopenses; a comunicopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os paleopenses; a paleopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; as influências pensênicas recíprocas; o ato de praticar a pensenidade carregada no *pen* fortalecendo a mentalosomaticidade, evitando o comocionalismo, influenciando positivamente as relações interconscientes; o holopensene das consciências lúcidas; o holopensene universalista.

Fatologia: o duelo comunicativo do ganha-perde sendo substituído pela intercooperação; a troca da comunicação explosiva da consciência belicista pelo ato de falar e focar nos trafores dos outros; o tom acalorado das conversas; a comunicação melíflua dos manipuladores; as interlocuções patológicas das pessoas anticosmoéticas; a comunicação conflitiva; as interprisões geradas a partir da comunicação agressiva; a incompreensão do contexto dificultando diálogos construtivos; os choques frontais desnecessários entre as pessoas; os conflitos interpessoais por falta de compreensão do contexto experienciado; o ato de sonegar a verdade, dificultando a convivialidade; o ato de tolher a comunicação e a expressão do outro; a comunicação geradora de confiança; a transparência pessoal no convívio homeostático; a empatia facilitando a convivência; a gratidão pelos momentos de convivência sadia; o poder das palavras homeostáticas para alimentar a convivialidade sadia; os ensinamentos extraídos dos erros e acertos de convivência; o bom humor melhorando as relações interpessoais; a boa educação; a capacidade empática para a convivência; a abertura para a reconciliação e o estabelecimento da convivialidade sadia; as palavras conciliadoras e positivas; a heteroperdoabilidade na convivialidade cotidiana; o fato de ouvir primeiro e falar depois poder gerar maior intercompreensão; a comunicação não violenta (CNV) aplicada às companhias intra e extrafísicas; a conexão, contatos e comunicação pelas redes sociais; a gastronomia criando ambiente de comunicação entre as pessoas; o nível de compreensão do momento, embasando o relacionamento interpessoal; o megafoco homeostático ou nosográfico sustentando a convivência; os conflitos de gerações; o relacionamento limitado pelos indivíduos problemáticos e vitimizadores; a heterocrítica cosmoética nas relações interpessoais; a timidez estagnadora e doentia dificultando as relações; o autesforço para conquistar a diplomacia lúcida; o controle da impulsividade; o desenvolvimento da habilidade de não pensar e falar mal dos outros; a recomposição das interprisões grupocármicas; a resolução dos conflitos com o uso do discernimento e da razão; as reações pessoais de acordo com o estado emocional; a eliminação do constrangimento nas relações interpessoais; os fatos e parafatos orientando a convivência cotidiana.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o equilíbrio pessoal diante da pressão extrafísica dos assediadores evocados nas interrelações do cotidiano; a ampliação da lucidez na atmosfera baratrosférica reequilibrando a convivialidade ainda patológica; a superação da predominância da psicosomaticidade na convivialidade promovendo relações saudáveis; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a leitura da psicosfera alheia; a sondagem bioenergética do interlocutor; os acoplamentos energéticos interconscienciais na convivência cotidiana; a energia integradora do sorriso sincero; a força presencial homeostática aperfeiçoando a convivialidade sadia; a assim nas relações interpessoais; a desassim praticada cotidianamente; a exteriorização de energias cosmoéticas desassediando as relações interpessoais; a prática diária da tenepe qualificando a convivência; a paradiplomacia fortalecendo a convivialidade; a priorização da convivência grupal paradiplomática e sadia; a exteriorização das energias conscientiais melhorando o ambiente de convivência; a formação de campo energético nas relações interconscientes, influenciando a convivência; a influência da dimensão extrafísica nas relações interpessoais cotidianas; a contaminação com as energias conscientiais tóxicas; o autencapsulamento perante energias conscientiais (ECs) intoxicadoras; as artimanhas dos assediadores extrafísicos, insuflando a convivialidade patológica; o acoplamento energético terapêutico com guia amaurótico pertencente a bolsão extrafísico patológico; os acoplamentos energéticos involuntários e desconhecidos.

dos; a prática contínua da autopesquisa parapsíquica ampliando a autoconsciência e a qualidade das relações interconscienciais; o desenvolvimento da interassistencialidade energética fortalecendo os vínculos de fraternidade e cooperação entre as consciências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico divergência de opiniões–conflictos de convivência*; o *sinergismo transparência–interconfiança* nas relações interpessoais sadias; o *sinergismo autocritica–heterocrítica cosmoética* fortalecendo a convivialidade; o *sinergismo harmonia íntima–convivialidade sadia*; o *sinergismo autopesquisa convivencial–qualificação das interrelações cotidianas*; o *sinergismo convivialidade–disponibilidade assistencial*; o *sinergismo convívio saudável–crescimento para todos*.

Principiologia: o princípio de estar bem, apesar do caos externo; o princípio pessoal de não acumpliciamento com o erro alheio; o princípio de o menos doente assistir o mais doente; o princípio de a gentileza gerar gentileza; o princípio da manutenção do bom humor no convívio consciencial; o princípio profilático de pensenizar antes de falar; o princípio pessoal de deixar os ambientes e pessoas melhores em relação à quando os encontrou.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) direcionando a convivência; o código de ética humana; o código grupal de Cosmoética (CGC); o código da megafraternidade; os códigos de etiqueta; o código de convivialidade; a adoção dos códigos de diplomacia.

Teoriologia: a teoria da interconfiança; a teoria da interassistencialidade; a teoria da Conviviologia Cosmoética; a teoria da aprendizagem social; a teoria e prática do universalismo na interconvivência conscienciológica sadia; a teoria da evolução consciencial em grupo; a teoria de a pacificação íntima promover interrelações sadias.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da doação energética nos contatos diários; a técnica de conviver com todos sem acumi- pliamentos; a técnica da busca conciliatória constante; a técnica da tenepe trazendo lucidez nas relações interpessoais; a técnica do encapsulamento energético.

Voluntariologia: a Conviviologia enquanto elemento desassediador no voluntariado conscienciológico; o voluntário conscienciológico consolidando as interrelações conscienciais sadias; a oportunidade de crescimento e melhoria nas relações interconscienciais nos trabalhos voluntários conjuntos; o trabalho do voluntário dedicado à qualificação da convivialidade; o voluntariado conscienciológico atento à paraconvivialidade multidimensional interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico Autopensoenologia; as interrelações humanas cotidianas enquanto laboratório conscienciológico; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Administraciologia.

Efeitologia: o efeito da convivência patológica fragilizando os relacionamentos interpessoais; o efeito do embrutecimento humano gerado pelo auto e heterassédio; os efeitos nocivos do trinômio arrogância-competição-ostentação na convivência grupocármica; os efeitos pacificadores da sinceridade para a convivência sadia; o efeito da intencionalidade sadia valorizando a convivência; os efeitos positivos da conversa sem preconceitos; o efeito de desejar o melhor para todos na convivialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do crescendo convivência patológica-convivência sadia; a superação das retrossalinas das interrelações patológicas; as conversas esclarecedoras gerando neossinapses de convivência sadia; o pacifismo promovendo neossinapses desassediadoras; as neossinapses derivadas das interrelações grupais homeostáticas; as neossinaps-

ses adquiridas no propósito de ser mais cosmoético nas relações interpessoais; a criação de neos-sinapses através das reciclagens autopensênicas favorecendo a convivialidade sadia.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim nas relações cotidianas; o ciclo causas-efeitos nas interrelações; o ciclo pensar mal-evocar assediadores-fortalecer desafetos-alimentar patologias; o ciclo empatia-sobrepareamento-desdramatização-anticonflitividade; o ciclo de acertos grupocármicos da convivialidade sadia; o ciclo convivialidade cordial-ação cooperativa; o ciclo recin-diminuição de conflitos.

Enumerologia: a convivência malintencionada; a convivência imoral; a convivência irracional; a convivência esclarecedora; a convivência cosmoética; a convivência sadia; a convivência evolutiva.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância fortalecendo os relacionamentos cosmoéticos; o binômio reeducação diplomática-reeducação ortoconviviológica; o binômio autorreconciliação-heterorreconciliação; o binômio saber ouvir-saber argumentar; o binômio convivência acusatória-convivência conciliatória; o binômio conviver-assistir; o binômio autocura-reconciliação.

Interaciologia: a interação convivencial das relações cotidianas; a interação patológica coerção-revolta-estagnação; a interação com os credores e devedores com diplomacia; a interação vários ângulos-nova perspectiva; a interação educação-convivência; a interação convivialidade-pacificação íntima; a interação reciclagem-desconstrução de parassinapses patológicas.

Crescendologia: o crescendo convivência patológica-convivência sadia; o crescendo patológico manipulação de informação-manipulação de pessoas; o crescendo assistido-assistente; o crescendo convívio insuportável-convívio suportável-convívio agradável; o crescendo pensabilidade patológica-pensabilidade equilibrada; o crescendo crise-crescimento; o crescendo interparadigmático convivialidade conflitiva-convivialidade sadia.

Trinomiologia: o trinômio conciliação-reconciliação-intercooperação; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose enfraquecendo a convivialidade; o trinômio malinformação-desinformação-subinformação dificultando as interrelações; o trinômio antivitimização-compreensão empática-posicionamento conciliador; o trinômio ouvir-pensar-calar; o trinômio convivência-aprendizagem-reciclagem; a convivência facilitada pelo trinômio olho clínico-escuta ativamente aberta.

Polinomiologia: o polinômio social por favor-obrigado-desculpe-com licença abrindo caminhos na trilha da convivência; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio conviver-aprender-reaprender-retificar; o polinômio reconhecimento do erro-retratação-restauração do relacionamento-fortalecimento do vínculo; o polinômio egoísmo-orgulho-vaidade-preconceito; o polinômio parar-enxergar-conversar-ver; o polinômio doar-repartir-contribuir-reconciliar.

Antagonismologia: o antagonismo prioridade pessoal / prioridade interassistencial; o antagonismo conflito / pacificação; o antagonismo linguagem cuidada / linguagem descuidada; o antagonismo contraposição ideativa / ataque pessoal; o antagonismo abordagem belicosa / abordagem diplomática; o antagonismo convivência assediadora / convivência desassediadora; o antagonismo agressividade / passividade.

Paradoxologia: o paradoxo de o silêncio poder falar mais alto se comparado às palavras; o paradoxo de falar pouco dizendo muito; o paradoxo da divergência sem desunião; o paradoxo de o holopense de alguns locais de convivência serem impedidores do convívio prioritário; o paradoxo de a evolução ser individual, porém depender das interrelações conscientiais sadias; o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos; o paradoxo de quanto mais a consciência conhece a si mesma melhor comprehende os outros.

Politicolgia: a conviviocracia; a lucidocracia; a assediocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a pacienciocracia; a comunicocracia.

Legislogia: a lei da evolução consciential contínua; a lei patológica de talião; a lei da empatia; a lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia; a lei da interassistencialidade; a lei da ação e reação; a lei natural do convívio harmonioso.

Filiologia: a discernimento filia; a reconciliofilia; a comprensiofilia; a intencionofilia; a grupofilia; a interaciofilia; a argumentofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia; a interacnofobia; o medo de pedir perdão e sentir-se inferiorizado; a fobia de receber reclamações sobre a conduta inadequada; o medo de ser transparente nas interrelações; a fobia de demostrar fraqueza; o medo de dizer não.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome da insegurança; a síndrome da mediocrização; a síndrome da autovitimização; a síndrome do fechadismo consciencial; a síndrome do salto alto; a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a mania causticante de falar mal (fofocagem); a mania de falar sem escutar; a mania de criticar sem antes ponderar as ideias alheias; a mania de ouvir sem escutar; a mania de interromper a fala do outro durante a exposição de ideias; a mania de só enxergar o conveniente; a mania de querer manipular.

Mitologia: o mito de na convivência sadia não ter debate; o mito da convivência harmônica sem autesforço; o descarte do mito de agradar a todos; o mito de o simples arrependimento ser suficiente para reparar danos causados a outrem; o mito da verdade absoluta; o mito de a convivência sadia não envolver conflitos.

Holotecologia: a conflitoteca; a comunicoteca; a argumentoteca; a interassistencioteca; a diplomacioteca; a discernimentoteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Patopensenologia; a Paraconviviologia; a Abertismologia; a Holomaturológia; a Interassistenciologia; a Argumentologia; a Intercompreensilogia; a Anticonflitologia; a Intencionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin acolhedora; a conscin harmonizadora; a conscin trancada; a consciêncula; a consréu ressomada; a pessoa heterocrítica; a pessoa discordante; a conscin intercomunicativa; a conscin empática; a conscin incoerente; a conscin baratrosférica; a conscin manipuladora; a conscin fútil; a conscin maníaca; a conscin dominadora; a conscin aberta; a conscin perdoadora; a conscin insegura; a conscin possessa; a conscin descompensada; a conscin fechada; a conscin antipática; a conscin inconveniente; a conscin fraterna; o ser deserto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o assediador; o antagonista gratuito; o dono da verdade absoluta; o debatedor delirante; o oponente ideológico; o critiqueiro; o poliqueixoso; o arrogante; o autosabotador; o conservantista; o pré-serenão vulgar; o colega de profissão; o conviviólogo; o comunicólogo; o conciliador; o gestor; o intermissivista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o exemplarista; o amigo; o compassageiro evolutivo; o escritor; o professor; o intelectual; o reciclanter existencial; o pesquisador.

Femininologia: a assediadora; a antagonista gratuita; a dona da verdade absoluta; a debatedora delirante; a oponente ideológica; a critiqueira; a poliqueixosa; a arrogante; a autosabotadora; a conservantista; a pré-serenona vulgar; a colega de profissão; a convivióloga; a comunicóloga; a conciliadora; a gestora; a intermissivista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a exemplarista; a amiga; a compassageira evolutiva; a escritora; a professora; a intelectual; a reciclanter existencial; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens nocivus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo convivência patológica-convivência sadia* = a evolução gradual das relações interpessoais, começando por aplicar *princípios cosmóicos* e respeito mútuo, com foco na melhoria pessoal e na redução de conflitos; *maxicrescendo convivência patoló-*

gica-convivência sadia = a evolução significativa das relações interpessoais, pela prática da empatia e da cooperação de modo cosmoético e constante, promovendo ambiente de harmonia e desenvolvimento coletivo.

Culturologia: a cultura da convivialidade cosmoética; a cultura da interassistencialidade; a cultura do melhor para todos; a cultura da transparência; a cultura das reconciliações humanas; a cultura da superação de traços na convivência grupal; a cultura da pacificação.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 43 comportamentos no convívio diário, agrupados em patológicos e sadios:

A. Comportamentos patológicos:

- 01. **Agressivo.**
- 02. **Amoral.**
- 03. **Antipático.**
- 04. **Arrogante.**
- 05. **Assediador.**
- 06. **Belicista.**
- 07. **Ciumento.**
- 08. **Egoísta.**
- 09. **Fechado.**
- 10. **Fingido.**
- 11. **Fofoqueiro.**
- 12. **Grosseiro.**
- 13. **Imaturo.**
- 14. **Intrusivo.**
- 15. **Invejoso.**
- 16. **Negativo.**
- 17. **Possessivo.**
- 18. **Psicossomático.**
- 19. **Pusilânime.**
- 20. **Rebelde.**
- 21. **Sabotador.**
- 22. **Sectarista.**
- 23. **Subjugador.**
- 24. **Traçarista.**
- 25. **Vingativo.**

B. Comportamentos sadios:

- 26. **Aberto.**
- 27. **Altruista.**
- 28. **Assertivo.**
- 29. **Assistencial.**
- 30. **Coerente.**
- 31. **Cordial.**
- 32. **Cosmoético.**
- 33. **Diplomático.**
- 34. **Empático.**
- 35. **Mentalsomático.**
- 36. **Paciente.**
- 37. **Pacífico.**
- 38. **Positivo.**
- 39. **Respeitoso.**

40. **Sincero.**
41. **Traforista.**
42. **Transparente.**
43. **Universalista.**

Qualificação. A conquista da convivência sadia depende de comportamentos e ações alinhados e compatibilizados com os momentos e contextos vivenciados. Acima de tudo, a pessoa deve qualificar os relacionamentos observando, por exemplo, 7 aspectos dispostos em ordem alfabética:

1. **Assertividade.** Expressar pensamentos e sentimentos de maneira clara, direta e respeitosa.
2. **Autoconhecimento.** Manter alto nível de conhecimento de si, reconhecendo e gerenciando as próprias emoções, pensamentos e comportamentos.
3. **Discrição.** Realizar a omissão superavitária, abstendo-se de falar quando a própria intervenção não for necessária ou benéfica.
4. **Empatia.** Desenvolver a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreendendo as emoções e perspectivas alheias.
5. **Energização.** Mobilizar as energias e instalar o estado vibracional antes, durante e depois das interações interconscienciais.
6. **Flexibilidade.** Estar aberto a mudanças e adaptações conforme as necessidades e contextos das relações interpessoais.
7. **Perdão.** Praticar, continuamente, o heteroperdoamento.

Taxologia. De acordo com a *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 atitudes visando a superação da convivência patológica:

1. **Assistencialidade.** A interassistencialidade possibilita atender as necessidades evolutivas dos envolvidos, incentivando ações altruistas e solidárias, promovendo o bem-estar coletivo e reduzindo a incidência de comportamentos patológicos.
2. **Autopesquisa.** O autesforço pesquisístico contínuo para toda vida, resultando no aprendizado convivencial. As interrelações do cotidiano precisam ser indagadas, investigadas, desvendadas, constituindo-se em componentes orientadores da reciclagem intraconsciencial (recin).
3. **Autorganização.** O atributo possibilitando à consciência o estabelecimento da disciplina, otimização do tempo, redução da dispersão e definições de prioridades no processo de melhorias das interrelações.
4. **Bioenergias.** A consciência ao utilizar de modo lúcido as bioenergias atua profilaticamente equilibrando e purificando o campo energético pessoal, prevenindo a assimilação de energias tóxicas e promovendo ambiente facilitador de interações positivas.
5. **Cosmoética.** A atenção à ética universal, promotora de comportamentos honestos, respeitosos, responsáveis, prevenindo conflitos e assédios nas relações interpessoais, e criando ambiente de convivência mais harmonioso e saudável.
6. **Pensenização.** O pensene carregado no *pen* possibilita ampliar a maturidade, o discernimento e a convivialidade, permitindo a identificação e a correção de padrões negativos, resultando em interações mais harmoniosas e saudáveis.
7. **Vontade.** A determinação inabalável de melhorar a convivência com os compassageiros.

Evolução. A transformação da convivência ocorre quando a consciência desenvolve maturidade e discernimento, promovendo reconciliações e melhorando as relações interpessoais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo convivência patológica-convivência sadia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Autoposicionamento conciliador:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Conscin-problema:** Conviviologia; Nosográfico.
06. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
08. **Convivialidade salutar:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Crescendo reeducação-orthoconvívio:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Trinômio arrogância-competição-ostentação:** Conviviologia; Nosográfico.

O RELACIONAMENTO PATOLÓGICO É ANTICOSMOETICIDADE CONVIVENCIAL, ABRINDO CAMINHO PARA A INTERPRISÃO E O ASSÉDIO INTERCONSCIENCIAL, SENDO A TERAPÊUTICA A INTERASSISTENCIALIDADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, mantém qual nível de convivência nas relações interconscienciais? Já superou a convivência patológica experimentada nas interrelações cotidianas, mantendo a convivialidade sadia?

Bibliografia Específica:

1. Dias, Ricardo Resende; *Autogestão da Consciência: Fundamentos para a Virada Evolutiva*; 158 p.; 11 caps.; 21 x 15 cm; br.; Ed. do Autor; Goiânia, GO; 2018; páginas 47, 58, 81, 96, 109, 126 e 140.
2. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 83, 119 e 495.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 853 e 867.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 391, 432 e 433.
5. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 95 e 148.
6. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.;

42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009. Páginas 56, 377 e 796.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Evertton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 128, 693 e 744.

R. R. D.